

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercício Financeiro de 2015

Nota 1 - Contexto Operacional

A Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde, administração direta, um dos poderes constituídos do País, adota de acordo com a Constituição Federal princípios de soberania popular e de representação, segundo os quais o poder político pertence ao povo e é exercido em nome deste por órgãos constitucionalmente definidos.

As demonstrações apresentadas abrangem apenas o Poder Executivo do Município de Lucas do Rio Verde, portanto, não se refere a toda a Administração Pública Municipal.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64 alterada pela Portaria STN 438/2012, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

Nota 3 – Critérios Na Elaboração Das Demonstrações Contábeis

As despesas foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163 de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos, re-gistrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Elenco de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do estado de Mato Grosso. O registro, no aspecto orçamentário, obedeceu ao disposto no art. 35 da Lei Federal 4.320/64, e considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas. Adotou o regime de caixa para as transferências recebidas do Executivo e de competência para as despesas.

3.1 – Critérios de Reconhecimento e Classificações das Despesas Orçamentárias:

a) As despesas orçamentárias, resultantes de autorização, seguem o regime contábil da competência, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35, II da Lei nº 4.320/1964). O empenho representa um ato emanado de autoridade competente que cria obrigação de pagamento para a Administração (art. 58), devendo ainda ser liquidada (verificação comprobatória, conforme art. 63) antes do pagamento.

b) As despesas estão apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original (Reais).

c) As despesas orçamentárias constantes no Balanço Orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica (natureza da despesa) conforme a Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posteriores.

Nota 4 – Observações Específicas sobre o Balanço Orçamentário

A Lei Municipal nº 2.374/2014 de 12 de dezembro de 2014, que aprovou o Orçamento até o nível de modalidade de aplicação, para o exercício de 2015, fixou a DESPESA na importância de R\$ 178.813.943,97 (cento e setenta e oito milhões, oitocentos e treze mil, novecentos e quarenta e três reais e noventa e sete centavos).

4.1 - Sobre as Receitas Previstas

A Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde registrou com diversas fontes de receita, as transferências financeiras recebidas de Impostos e também do Estado e da União em conformidade com o previsto no orçamento do município de Lucas do Rio Verde.

Receitas

- Receitas Correntes	R\$ 163.851.035,15
- Receitas de Capital	R\$ 18.622.927,67
- TOTAL	R\$ 182.473.962,82

4.2 - Sobre as Despesas Executadas

As despesas estão classificadas conforme a origem dos créditos orçamentários que as autorizaram:

O quadro das despesas ficou com a seguinte composição:

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

- Despesa fixada na Lei Orçamentária	R\$ 178.813.943,97
- Despesa Empenhada	R\$ 164.455.190,49

A execução orçamentária teve a seguinte movimentação, conforme abaixo discriminamos:

- Receitas	R\$ 183.851.035,15
- Receitas Realizada	R\$ 169.704.933,99

O confronto das diferenças entre as transferências recebidas e as despesas fixadas, bem como entre as transferências recebidas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (transferência maior que a despesa).

Nota 5 - Observações Específicas sobre o Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro previsto no art. 103 e no anexo 13 da Lei 4.320/64, alterada pela Portaria STN 438/2012, demonstra os Ingressos e os Dispendios de natureza orçamentárias e extra-orçamentárias, conjugados com os saldos de caixa e equivalentes de caixa, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Portanto a gestão financeira do exercício demonstra-se da seguinte forma:

- Receita Orçamentária	R\$ 169.704.933,99
- Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 1.022.447,52
- Recebimentos Extra - Orçamentários	R\$ 26.306.830,18
- Saldo do Exercício Anterior	R\$ 13.423.619,10
- TOTAL	R\$ 210.457.830,79

- Despesa Orçamentária	R\$ 164.455.190,49
- Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 5.346.297,55
- Pagamentos Extra - Orçamentários	R\$ 29.292.776,07
- Saldo para o Exercício Seguinte	R\$ 11.363.566,68
- TOTAL	R\$ 210.457.830,79

Nota 6 - Observações Específicas sobre o Balanço Patrimonial

a) Ativo Circulante

- O Ativo Circulante, no ano de 2015 o Poder Executivo apresenta saldo na conta Banco no valor de R\$ 12.465.754,49 (doze milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil setecentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e nove centavos) composto de:

- Caixa e equivalente de caixa 11.364.856,68 (onze milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e sessenta e oito centavos);

- Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, 34,54 (trinta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos) que refere-se a salário família a receber;

- A conta Estoque (Almoxarifado) apresenta o valor de R\$ 1.100.863,27 (um milhão, cem mil reais, oitocentos e sessenta e três reais e vinte e sete centavos) que representa o saldo final disponível da movimentação de entradas e saídas de material de consumo.

b) Ativo Não Circulante

- O Ativo Não Circulante, no ano de 2015 o Poder Executivo apresenta. Segue abaixo conforme quadro comparativo de evolução e composição do Ativo Não Circulante:

Bens	2014	2015
Créditos a longo prazo	10.795.086,21	13.449.722,37
Demais Créditos e Valores longo prazo	7.483.019,64	5.237.437,15
Imobilizado	215.959.127,85	222.818.982,26
TOTAL	234.237.233,70	241.506.141,78

Nota 7 - Observações Específicas sobre as Demonstrações de Variações Patrimoniais

O exercício encerrou-se com uma variação patrimonial resultante dos seguintes valores:

Variações Patrimoniais Quantitativas

- Impostos, taxas e contribuições de melhoria	46.924.902,52
- Contribuições	2.434.397,12
- Exploração e venda de bens, serviços e direitos	54.528,24
- Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	2.918.515,67
- Transferências Recebidas	134.300.594,54
- Total das Variações Patrimoniais Aumentativas	186.632.938,79

- Pessoal e Encargos	81.192.009,53
- Benefícios previdenciários e assistenciais	171.178,57
- Uso de Bens, serviços e consumo de capital fixo	52.705.373,27
- Variações patrimoniais diminutivas financeiras	172.077,18
- Transferências e delegações concedidas	31.433.982,68
- Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivo	8.983.057,31
- Tributárias	5.734.847,33
- Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	94.020,92
- Total das Variações Patrimoniais Diminutivas	180.486.546,79

Variações Patrimoniais Qualitativas

- Incorporação de ativo	R\$ 0,00
- Desincorporação de ativo	R\$ 7.676.475,21

RESULTADO DAS VARIAÇÕES

- Variações Patrimoniais Quantitativas	6.146.392,00
- Variações Patrimoniais Qualitativas	R\$ -7.676.475,21
- Resultado Patrimonial do Período (Déficit)	R\$ -1.530.083,21

- No que se refere à Demonstração das Variações Patrimoniais acima destacamos que em 2015 houve um Déficit de R\$ 1.530.083,21 (um milhão quinhentos e trinta mil e oitenta e três reais e vinte e um centavos), considerando as aquisições, consumo, já mencionadas em notas anteriores.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Lucas do Rio Verde/MT, 31 de dezembro de 2015